

# Cajuina

## Putumayo

Existirmos, a que ser que se destina  
Pois quando tu me deste a rosa pequenina  
Vi que s um homem lindo e que se acaso a sina  
Do menino infeliz se nos ilumina  
Tampouco turva-se a lgrima nordestina  
Apenas a matria vida era to fina  
E ramos olharmos na intacta retina  
Da cajuna cristalina em Teresina  
Existirmos, a que ser que se destina  
Pois quando tu me deste a rosa pequenina  
Vi que s um homem lindo e que se acaso a sina  
Do menino infeliz se nos ilumina  
Tampouco turva-se a lgrima nordestina  
Apenas a matria vida era to fina  
E ramos olharmos na intacta retina  
Da cajuna cristalina em Teresina

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>